

## **Instrução Normativa para uso e permanência nas Residências Universitárias**

Com a retomada das atividades acadêmicas presenciais e da habitação das residências universitárias da UNEB, este protocolo foi desenvolvido pela Comissão Setorial de Biossegurança (COSEBIO) do Campus IX, revisado e adaptado pelo COBIO para abranger todas as Residências Universitárias, com o objetivo de garantir as condições de Biossegurança e de bem-estar dos envolvidos em período pandêmico de COVID-19.

Portanto, é de suma importância a orientação por parte da Universidade quanto às formas de transmissão e prevenção contra o SARS-CoV-2, sendo imprescindível que os estudantes estejam cientes e cumpram as normas estabelecidas neste e outros documentos oficiais.

### **1 Orientações gerais para o retorno:**

- a) Para o retorno será necessária a comprovação de esquema vacinal completo, incluindo a dose de reforço.
- b) É recomendado a atualização da dose anual contra Influenza.
- c) Uso obrigatório de máscaras individuais durante todo tempo de permanência nos espaços comuns das residências, conforme item 3.2.
- d) Não permitir aglomerações em nenhuma hipótese, adotando-se essa postura como princípio geral em todas as atividades dentro dos ambientes das residências universitárias.
- e) Disponibilização ininterrupta de dispositivos/frascos de álcool 70% na entrada da unidade, em todos os ambientes de uso coletivo, com reposição sistematizada deles.
- f) Reorganização dos espaços físicos de modo a manter distanciamento físico de 1,5 metros entre moradores e delimitação de espaços de uso coletivo, com marcação dos locais de cadeiras, poltronas, camas etc.
- g) Cada discente/docente deve ter seu copo, xícara, caneca, pratos e talheres individuais, identificados e sem compartilhamento.

h) Disponibilizar de forma ininterrupta junto às pias dos sanitários e cozinhas sabão e papel toalha com reposição sistematizada deles.

## **2 Orientações para entrada e permanência nas residências universitárias:**

a) Fazer uso de máscara durante a permanência na residência conforme item 3.2, salvo nos momentos de alimentação e hidratação.

b) Higienizar as mãos com álcool 70%, conforme o Protocolo de higienização das mãos (item 3.1), antes e após tocar em maçanetas, corrimões, interruptores.

c) Evitar aglomerações em áreas comuns das residências e não permitir a entrada de pessoas que não sejam moradoras delas, salvo quando a serviço da UNEB e autorizadas pela Direção do Departamento.

d) Caso algum estudante/professor apresente temperatura igual ou superior a 37,8°C, tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, fadiga, tremores e calafrios, dor muscular, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar e diarreia, deverá procurar imediatamente o atendimento no hospital de referência de atendimento à COVID-19 mais próximo no município e informar ao responsável oficial pela residência.

e) Caso o estudante esteja com suspeita de Covid-19 e aguardando o resultado de exame de diagnóstico deverá permanecer com máscara e em isolamento em um dos quartos da residência.

f) Caso o professor esteja com suspeita de Covid-19 e aguardando o resultado de exame de diagnóstico ele deverá retornar à sua residência particular para ficar em isolamento.

g) Caso seja diagnosticado com Covid-19 e não haja recomendação médica para internação, o estudante deverá ficar em isolamento em um dos quartos da casa e seguir todas as recomendações indicadas pelas autoridades sanitárias com o devido apoio institucional para os cuidados e manutenção do estudante. No caso de professor ele deverá cumprir a quarentena em residência particular e seguir as orientações médicas.

### **3 Orientações sobre cuidado e proteção individual:**

- a) Evitar contato físico direto (aperto de mão, beijo e abraço) com colegas.
  
- b) Evitar colocar as mãos no rosto, boca, nariz e olhos. É importante reforçar que o uso das máscaras não descarta a necessidade de manter a higienização das mãos e de contribuir com o distanciamento social, pois o uso das máscaras é apenas uma das formas de diminuir a contaminação pelo coronavírus.
  
- c) Tomar cuidado ao manipular álcool gel; recomenda-se esperar que o álcool esteja totalmente seco em suas mãos antes de aproximar-se do fogo.
  
- d) Deve-se minimizar o uso de pulseiras, anéis, bolsas, bonés e outros acessórios que dificultem a higienização.
  
- e) Evitar deixar objetos como bolsas e mochilas no chão, mesas, poltronas, camas e outros mobiliários de uso comum.
  
- f) Vestuários, roupa de cama e roupa de banho são de uso individual e não devem ser compartilhadas.
  
- g) Não guardar travesseiros e cobertores dos residentes juntos uns dos outros, mantê-los sobre as próprias camas ou em armário individual e armazenados em sacos plásticos devidamente identificados.
  
- h) Recomendamos a higienização periódica dos colchões.
  
- h) Não realizar consumo/uso compartilhado de bebidas, alimentos, produtos de higiene e estética.
  
- i) Limpar frequentemente o celular com álcool isopropílico e os óculos com água e sabão.

#### **4 Orientações sobre a higienização dos ambientes:**

Todos os ambientes devem ser adequadamente desinfetados, com especial atenção aos mais frequentados e com itens de toque frequente como maçanetas, corrimãos, interruptores, controles remotos, telefones, teclados de computador, chaves, superfícies de mesas, cadeiras, bancadas, etc. No caso de utensílios e objetos que possam ser lavados com água e sabão, a lavagem seguida de um enxágue eficiente é suficiente para a descontaminação. A seguir, são dadas as orientações gerais para desinfecção de ambientes.

- a) Os ambientes de uso coletivo devem ser limpos e desinfetados sempre que possível após a utilização, de forma que os próximos usuários do espaço só possam acessar os recintos após esses procedimentos.
- b) Promover a circulação de ar, mantendo portas e janelas abertas, evitando o uso de aparelhos de ar-condicionado.
- c) A desinfecção deve ser feita com os seguintes produtos: etanol líquido 70% ou álcool gel 70%, hipoclorito de sódio (água sanitária) 0,5%, compostos de amônio quaternário (quats), compostos fenólicos e/ou outros aprovados pela ANVISA. Para a utilização de desinfetantes, seguir as instruções dos fabricantes dadas nos rótulos das embalagens. O etanol 70% líquido pode ser borrifado nas superfícies, como maçanetas, não precisando ser removido após a aplicação.
- d) Utilizar produtos de limpeza ou desinfecção compatível com o material do equipamento/superfície; por exemplo, jamais utilizar cloro em materiais metálicos (torneiras, maçanetas etc.), pois este corrói metais.
- e) Todos os produtos, marcas e fabricantes comerciais devem estar notificados ou registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Esta exigência deve ser observada rigorosamente pelos setores de compras da universidade, inclusive no recebimento dos materiais.
- f) As pessoas responsáveis pela limpeza devem ser treinadas para os procedimentos de limpeza e desinfecção. Durante o procedimento, o técnico deve utilizar todos os EPI, se abstendo de utilizar anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing e brincos durante o procedimento.
- g) As pessoas responsáveis pela limpeza e desinfecção de ambientes devem utilizar luvas de borracha, máscaras, aventais, sapatos ou botas. Os EPIs e as vestimentas utilizadas no dia a dia das atividades devem ficar no local de trabalho.
- h) Durante a higienização manter portas e janelas abertas para evitar a intoxicação por produtos químicos.

- i) É recomendado a utilização de luvas de borracha de cores diferentes. Luvas de cor escura: para limpeza e desinfecção de superfícies onde a sujidade é maior (Exemplos: pisos; banheiros; rodízios de mobiliários; lixeiras). Luvas de cor clara: limpeza e desinfecção de mobiliários (telefones, cadeiras, camas, mesas, maçanetas, lavatórios/pias).
- j) Da mesma forma, recomenda-se o uso de baldes, panos e vassouras de cores diferentes para cada área, reduzindo a possibilidade de contaminação cruzada. Flanelas de limpeza utilizadas em pisos e banheiros não podem ser utilizadas em bancadas e mobiliário.
- k) Varrer os ambientes no sentido fundo-porta. Não varrer superfícies a seco para evitar a suspensão e dispersão de microrganismos pela poeira. Utilizar a técnica de varredura úmida, com mops ou rodos e panos de chão; não utilizar mop giratório para limpeza de pisos utilizando água e sabão apenas, devido a grande formação de aerossóis. Se necessário o emprego destes equipamentos, eles devem ser utilizados com desinfetantes.
- l) Esfregar as superfícies com pano úmido ou esponja e sabão ou detergente; Limpar toda a superfície, como cadeiras/poltronas, camas, corrimãos, maçanetas, torneiras, apoios de braços, encostos, bandejas, interruptores, controles remotos, paredes e janelas, com produtos adequados e autorizados pela ANVISA.
- m) Pisos e lavatórios devem ser esfregados com água e sabão. Após enxágue, aplicar desinfetantes adequados (como água sanitária ou quaternário de amônio; não aplicar cloro em torneiras metálicas). Realizar a limpeza de vasos sanitários na seguinte ordem: começar pela parte interna do vaso sanitário fazendo fricção com escova, solução detergente e Hipoclorito de Sódio, em seguida o assento e a tampa e por último a parte externa; fechar a tampa antes da descarga. Não utilizar os mesmos utensílios de limpeza da parte interna na parte externa.
- n) Aplicar o desinfetante sobre toda a área, aguardando o tempo de contato recomendado nos rótulos das embalagens dos produtos.
- o) Lavar e desinfetar os materiais usados na limpeza e desinfecção; Recolher os sacos de resíduos gerados no ambiente a cada período (manhã e tarde), fechá-los adequadamente e depositá-los em área adequada.
- p) Após o procedimento de limpeza e desinfecção, nunca tocar as superfícies, equipamentos, utensílios ou materiais (telefones, maçanetas, portas etc.) enquanto estiver com as luvas.
- q) Após a remoção das luvas, as mãos devem ser lavadas imediatamente.